# Avaliação Final do Internato em Psiquiatria

## Visão dos Internos em Portugal

App

Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria

Setembro de 2020

# Índice

1. Preâmbulo ..... 3
2. Opinião dos Internos da Formação Específica em Psiquiatria ..... 5
2.1. Questionário Online APIP (2018) - "Alteração da Grelha de Avaliação Final de Internato" ..... 5
2.2. Questionário Online APIP (2019) - Avaliação Final do Internato ..... 6
2.3. 1º Questionário Online APIP (2020) – Época de Avaliação Normal 2020 ..... 8
2.4. 2º Questionário Online APIP (2020) – Avaliação Final do Internato ..... 11
3. Proposta de Alteração da Avaliação Final do Internato ..... 17
3.1. Prova Curricular ..... 17
4. Conclusão ..... 20

## 1. Preâmbulo

A Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria (APIP) tem, desde a sua fundação, em 2005, desenvolvido actividades relativas à promoção de uma avaliação justa e equilibrada, de acordo com o disposto no programa de formação para o internato médico em Psiquiatria (Portaria nº340/2016 de 29 de dezembro), em consonância com o Colégio de Psiquiatria da Ordem dos Médicos.

Nos últimos 15 anos, o crescente aumento do número de internos em formação, só recentemente atenuado, associado a um número limitado de vagas para especialistas no Serviço Nacional de Saúde, tem impulsionado as classificações da avaliação final do internato em Psiquiatria para o seu limite superior. A este facto não se subtrai obviamente o esforço dos internos, com um investimento crescente na valorização do seu percurso pessoal.

No entanto e já em face da problemática anteriormente descrita, decidiu a Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS) no seu Decreto-Lei 24/2016, que a admissão de assistentes hospitalares na carreira médica se deveria fazer através de uma seriação nacional onde o critério é exclusivamente a classificação obtida na avaliação final de internato (assumem-se depois outros critérios em caso de empate), não tendo os estabelecimentos de saúde de colocação qualquer papel na escolha do trabalhador. Assumindo o impacto que tal decisão veio trazer no peso da avaliação final do internato, torna-se da maior importância garantir uma avaliação o mais justa possível, homogénea entre os júris do concurso e em conformidade com o real valor do candidato.

Nesse sentido, a APIP tem acompanhado de perto o esforço adicional que os internos de Psiquiatria em Portugal têm desenvolvido de forma a obter a classificação que lhes permita ter o reconhecimento e a oportunidade de escolha relativamente à instituição de colocação enquanto especialistas. Com esse objectivo, despendem grande parte da sua remuneração e do seu tempo extra-laboral na valorização curricular, procurando de forma incansável a menor depreciação da sua classificação final de internato.

Em resposta a esta situação e com a crescente pressão de um exame que fosse não só justo e capaz de reconhecer o valor dos candidatos, mas também que tivesse poder discriminatório, o Colégio de Psiquiatria da Ordem dos Médicos elaborou uma nova grelha de classificação curricular no final de 2017, definindo uma forma mais transparente de classificação da prova curricular, e mais recentemente, em 2019, aprovou novas regras para a execução da prova teórica, procurando que haja uma distribuição mais equilibrada dos questionadores e das questões colocadas. Contudo e apesar do esforço na melhoria deste importante momento avaliativo, a APIP tem sido testemunha de um contínuo descontentamento com a avaliação final do internato por parte dos internos de Psiquiatria em Portugal.

Este documento pretende, numa primeira parte, espelhar e detalhar essa opinião, sustentada em rigorosos questionários recolhidos ao longo dos últimos anos. Numa segunda parte e como resultado de uma discussão alargada, a APIP propõe uma alteração do modelo de avaliação final do internato em Psiquiatria, dentro dos parâmetros definido no Regulamento do Internato Médico (Portaria nº78/2018, de 16 de março).

Acreditamos que o crescimento e o progresso se baseiam num diálogo construtivo e profícuo.

Aqui fica a nossa contribuição.

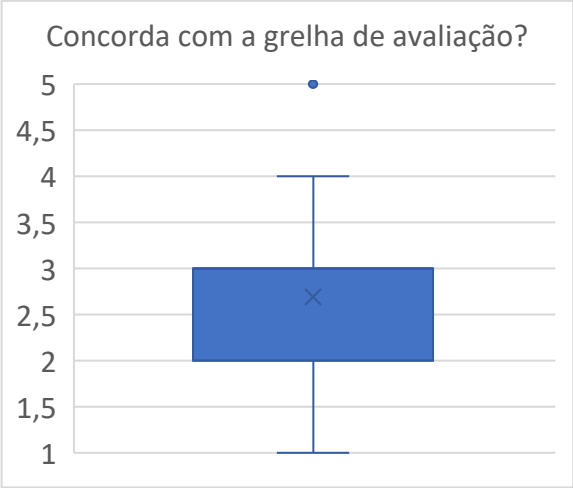
## 2. Opinião dos Internos da Formação Específica em Psiquiatria

Ao longo dos últimos três anos têm sido recolhidas as opiniões dos internos em Portugal, pelas diferentes direcções da APIP, com o intuito de sustentar uma posição referente ao modelo de avaliação final de internato, momento de relevância reforçada, como anteriormente explicitado.

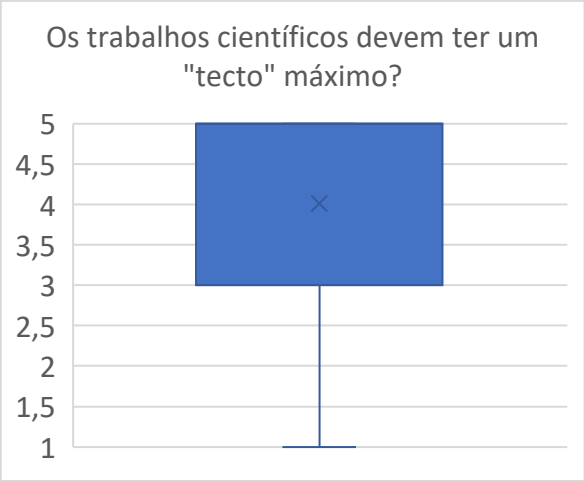
### 2.1. Questionário Online APIP (2018) - "Alteração da Grelha de Avaliação Final de Internato"

Apresentado em janeiro de 2018 no XIII Congresso Nacional de Psiquiatria, a direcção da APIP 2017-2018, realizou um questionário *online* dirigido a todos os colegas, onde se procurava obter a opinião destes referente à então recente alteração da grelha de avaliação curricular. O inquérito foi respondido por 96 internos de Psiquiatria (taxa de resposta de 31%). Dos resultados apresentados gostaríamos de destacar:

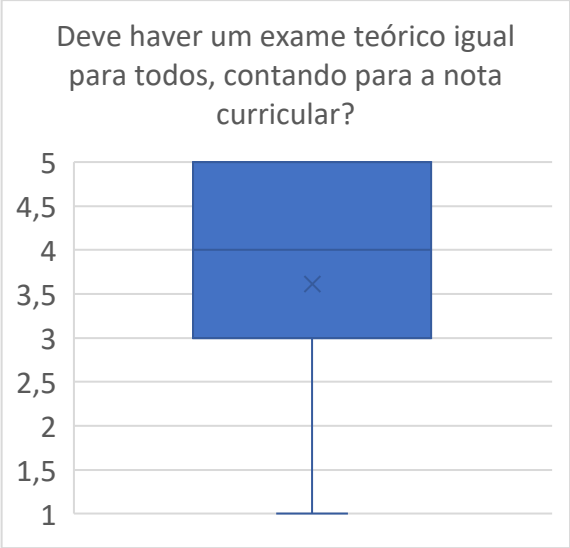
- **40%** dos respondedores **não concordam com o modelo de avaliação final do internato**;
- **81%** consideram que os trabalhos científicos devem ter um **tecto máximo**;
- A **maioria não concorda que mestrado e doutoramentos devem integrar a grelha**;
- **54%** considera que a **prova teórica final deve ser escrita**;
- **100%** dos respondedores consideram que os **custos monetários limitam a sua participação em formações**;
- **90%** consideram **excessivos os esforços conducentes a um currículo completo**;
- **Mais de 60% discordam** que se encontram em circunstâncias de **igualdade** para a obtenção de um **currículo completo**;
- A **maioria concorda** que deve haver um **exame teórico anual, igual para todos os internos**, correspondente à avaliação anual.



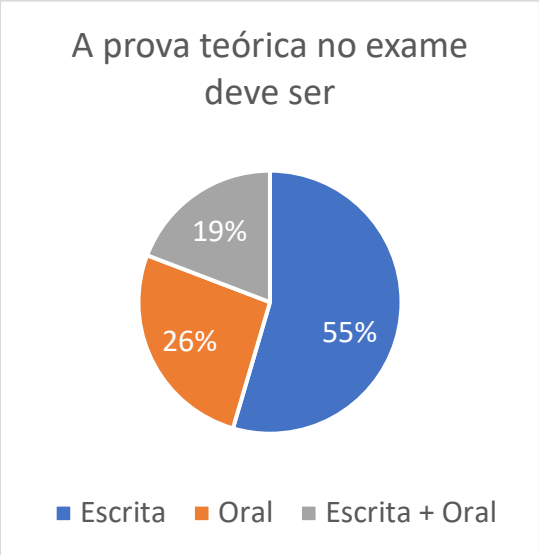

1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente




1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente




1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente

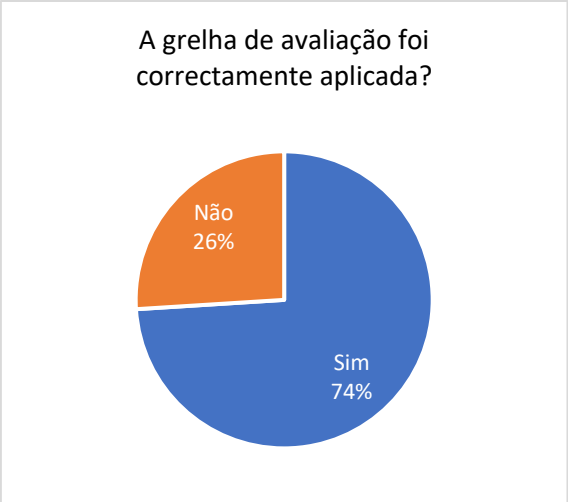


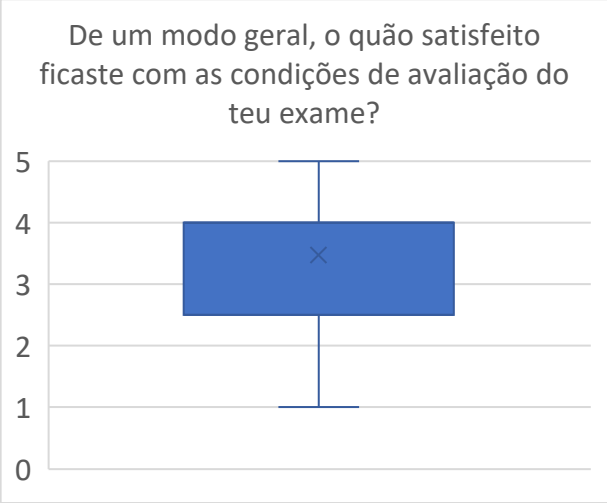

Figuras 1 a 4 – Resultados do Questionário Online APIP 2018

## 2.2. Questionário Online APIP (2019) - Avaliação Final do Internato

Desde 2019, a direcção da APIP tem desenvolvido questionários online que aplica a todos os candidatos nas duas fases de avaliação final. Em 2019, foram recolhidas 25 opiniões (taxa de resposta de 43%). 20% dos responderes pertenciam à Administração Regional de Saúde (ARS) Algarve e Alentejo, 20% à ARS Lisboa e Vale do Tejo, 16% à ARS Centro e 44% à ARS Norte. Os seguintes resultados foram apresentados no XIV Congresso Nacional de Psiquiatria:

- **74%** dos internos em avaliação refere que a **grelha de avaliação foi bem aplicada**, mostrando-se a maioria agradados com as condições logísticas do exame decorreram sem problemas;
- Contudo, quando questionados se consideravam que o **método de avaliação final do internato deveria ser alterado**, **92% concordou** com a afirmação;
- Como **sugestões** para a melhoria da avaliação, a **maioria dos colegas concordava com a realização de uma prova teórica nacional, de escolha múltipla**, bem como o **retirar de peso à prova curricular**, ou pelo menos, à vertente de **investigação ou obtenção de mestrados e doutoramentos**.






1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente

Figuras 5 a 7 - Resultados do Questionário Online APIP 2019

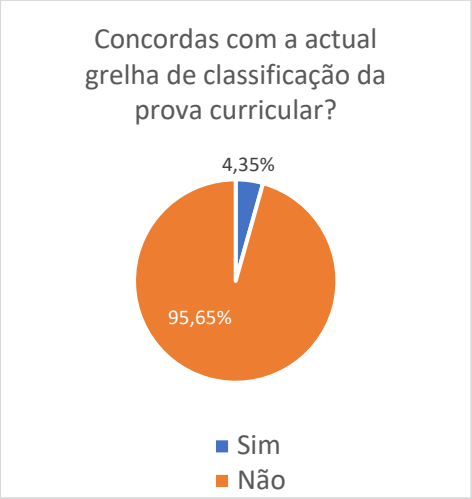
2.3. 1º Questionário Online APIP (2020) – Época de Avaliação Normal 2020

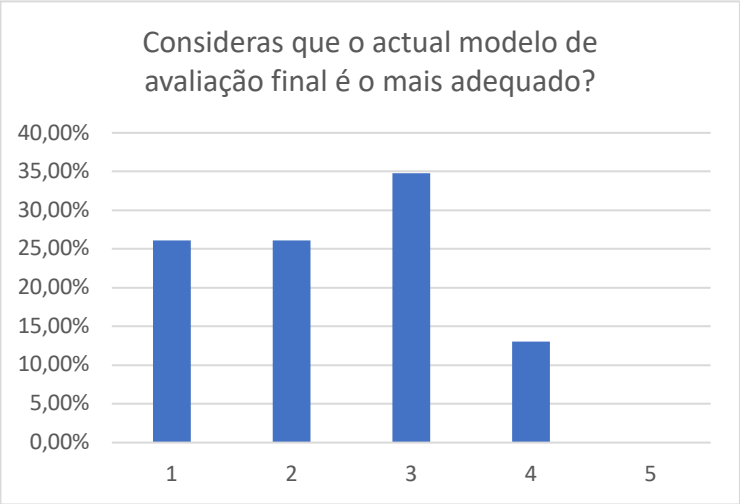
Em 2020, a Direcção da APIP manteve o seu projecto de acompanhamento da avaliação final de internato, tendo novamente aplicado um questionário *online* a todos os colegas que realizaram a época normal, em junho de 2020. Obtivemos 23 opiniões (taxa de resposta de 47%; 13% dos colegas pertenciam à ARS Algarve e Alentejo, 30% à ARS Lisboa e Vale do Tejo, 9% à ARS Centro e 48% à ARS Norte). Gostaríamos de destacar os seguintes resultados:

- Os colegas responderes reportaram, à semelhança de 2019, que as **condições logísticas do exame** decorreram na maioria dos casos **sem problema de maior**, havendo em alguns casos questões relativas ao doente escolhido para a realização de história clínica.
- Em termos da **avaliação curricular**, cerca de **30% dos colegas queixaram-se de que as classificações foram atribuídas por comparação entre candidatos** e não de acordo com o cumprimento no disposto na grelha de avaliação curricular;
- Mais de **95%** dos respondedores **discordaram da actual grelha de classificação curricular**;
- Apesar disto, cerca de **78%** dos colegas referiram que a prova **reflecte de forma justa o seu desempenho** na mesma;
- Ainda assim, quando questionados se consideravam que o **actual modelo de avaliação final é o mais adequado**, mais de metade dos inquiridos discordava, sendo que **87% dos respondedores consideravam que o mesmo devia ser alterado**;
- Em relação à **prova prática**, quando inquiridos sobre quais as alterações que consideravam mais justas, mais de **50% consideravam que devia haver um júri nacional único** que avaliasse todas as provas práticas, cerca de **35% consideravam que deviam existir vinhetas clínicas uniformes** a nível nacional e um pouco mais de **30% referiam que a prova se devia manter** nos mesmos moldes;
- Em relação à **prova teórica**, cerca de **70%** consideravam que devia haver um **exame teórico com perguntas de escolha múltipla a nível nacional**; **39%** consideravam que devia haver um **exame teórico com**

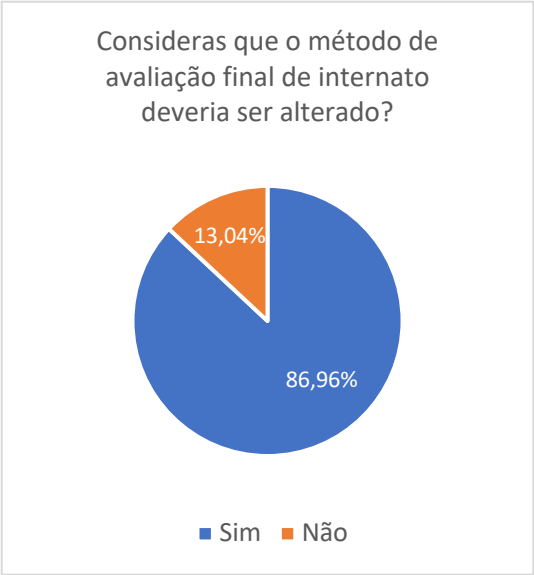
**perguntas de desenvolvimento** a nível nacional; **22%** consideravam que a prova devia **manter os mesmos moldes**;

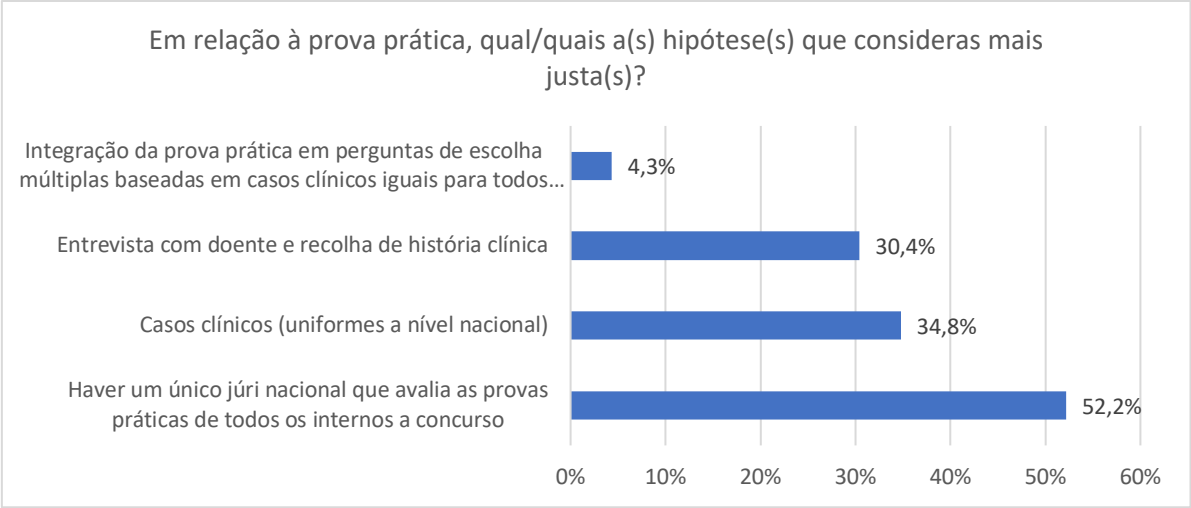
- Em relação à **prova curricular**, **78%** referiram que se devia **retirar a valorização de mestrado e doutoramento**; **74%** defenderam que deviam existir **tectos máximos em cada um dos elementos da grelha** a partir do qual são dadas as pontuações máximas; **30%** consideravam que se devia **diminuir a valorização curricular das psicoterapias**.

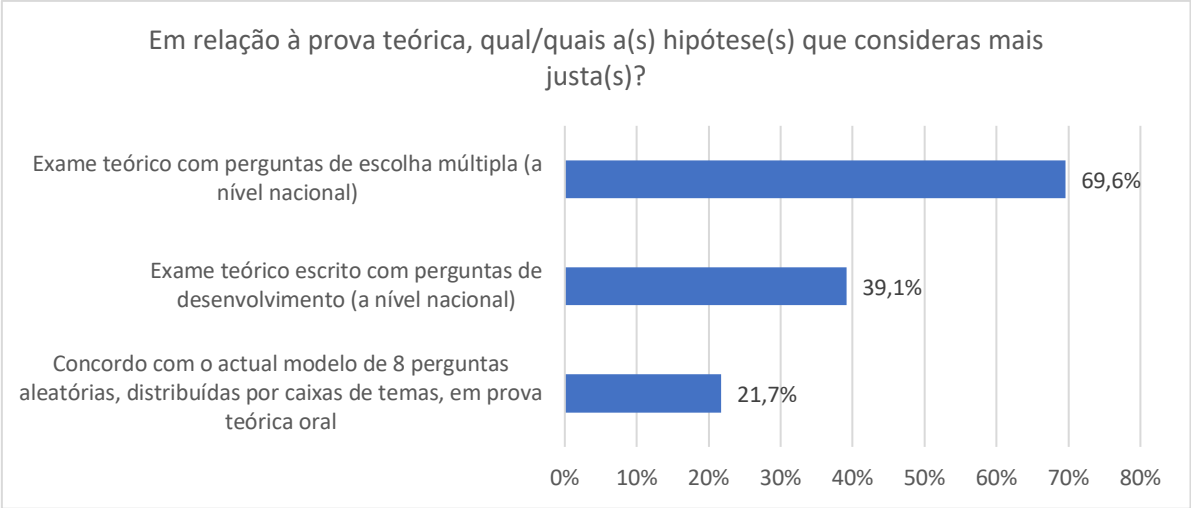


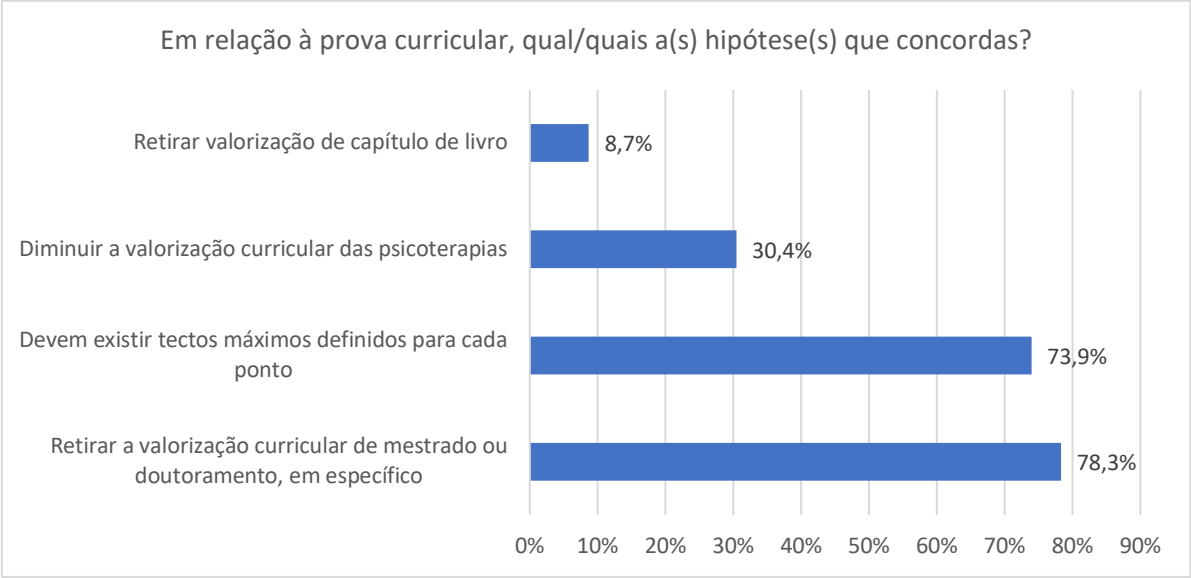



1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente






Figuras 8 a 15 - Resultados do 1º Questionário Online APIP 2020

## 2.4. 2º Questionário Online APIP (2020) – Avaliação Final do Internato

No seguimento do questionário prévio e tendo em vista a actualização da opinião geral dos internos de Psiquiatria portugueses, foi elaborado um novo questionário, seguindo os moldes do realizado em 2018. Obtivemos 153 opiniões de colegas de todo o país (taxa de resposta de 46,4%). Em termos de ano de formação, 28,1% dos colegas encontravam-se no 4º ano de internato, 24,8% no 3º ano, 20,9% no 5º ano, 14,4% no 2º ano e 11,8% no 1º ano. Em relação à distribuição geográfica de instituição de formação, 51,6% dos respondedores eram da região de Lisboa e Vale do Tejo, 22,9% da região Norte, 5,9% da região Centro, 5,9% do Algarve e 0,7% das Ilhas.

Gostaríamos de destacar os seguintes resultados:

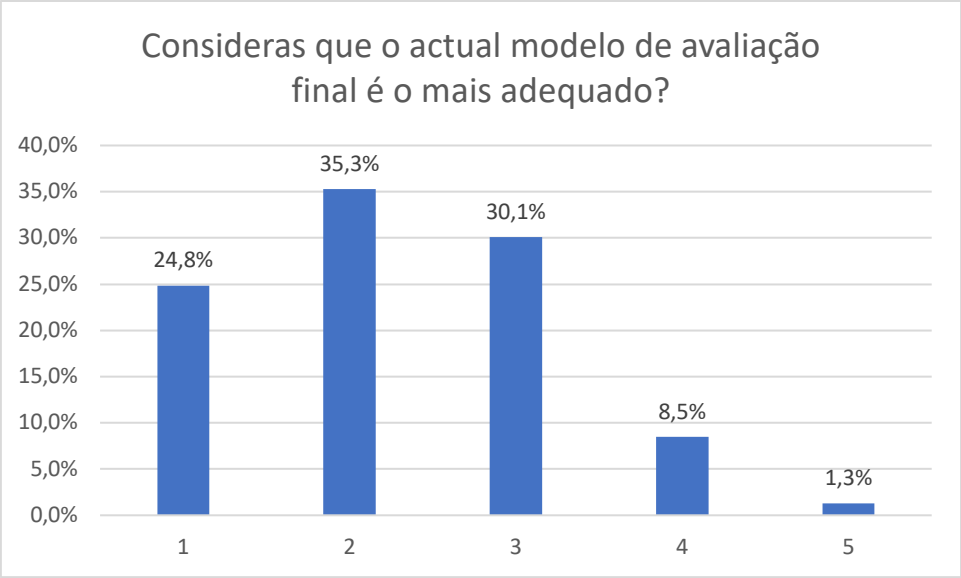
- **60,1%** dos inquiridos **discordavam que o actual modelo de avaliação final fosse o mais adequado** e 30,1% não concorda, nem discorda do mesmo;
- **90,8%** consideravam que o **modelo de avaliação final de internato em Psiquiatria deveria ser alterado**;
- Em relação à **prova prática** da avaliação final do internato em Psiquiatria:
    - **69,3% discordavam** do actual **modelo de prova prática**;
    - Como alternativas (pergunta aberta a mais do que uma resposta), **71,3%** consideravam que a prova prática deve consistir na **discussão de casos clínicos** (uniformes a nível nacional, com critérios de classificação previamente definidos e se possível com suporte de vídeo), enquanto **51,9%** consideravam que deverá existir **um único júri nacional** responsável pela avaliação da prova prática;
    - Como sugestão, muitos colegas referiram a possibilidade de escrita da história clínica em **formato informático**.
- Em relação à **prova teórica** da avaliação final do internato em Psiquiatria:
    - **81%** dos inquiridos **discordavam** do actual **modelo da prova teórica**;
    - Como alternativas (pergunta aberta a mais do que uma resposta), **88,1%** dos colegas consideravam que deve existir um **exame com**

**perguntas de escolha múltipla** (uniforme a nível nacional e com bibliografia obrigatória única). **38,9%** dos colegas eram da opinião que o exame teórico deve ser **escrito com perguntas de desenvolvimento**.

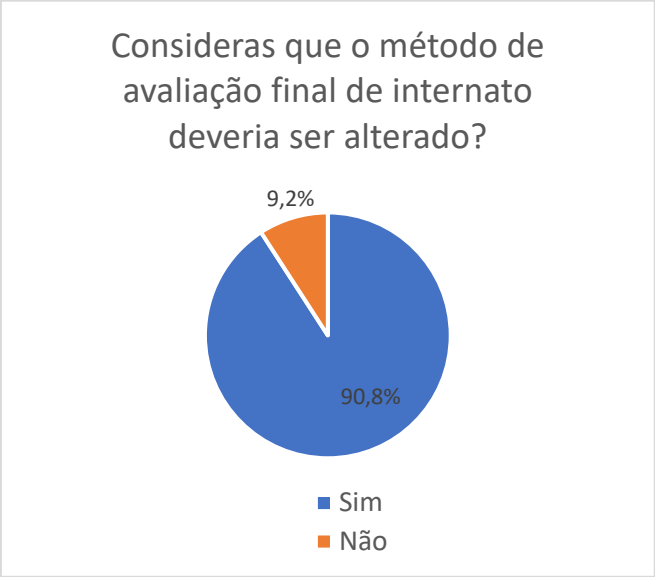
- Foi referido por vários colegas a opinião de que com o modelo actual de exame teórico, a **avaliação atribuída neste componente depende mais do local de realização do exame** (ou seja, da subjectividade do júri a avaliar), **do que propriamente da prestação do candidato**. Esta queixa, estendeu-se também pelo modelo actual de prova prática e curricular.

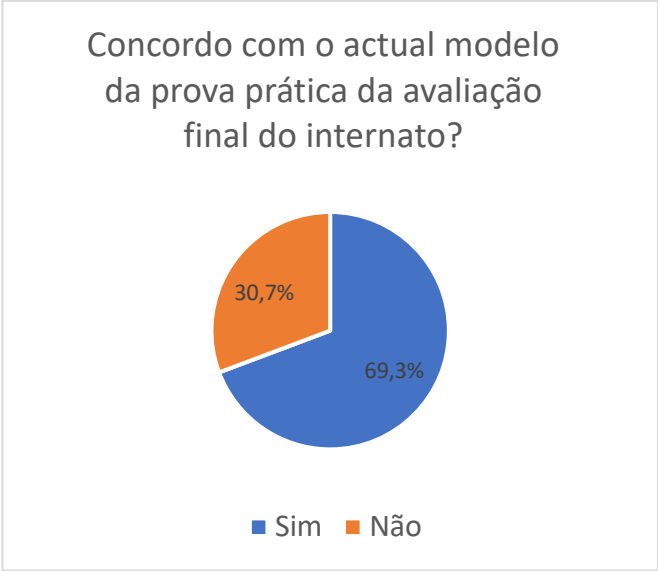
- Em relação à **prova curricular** da avaliação final do internato em Psiquiatria:
  - **94,8% discordavam da actual grelha de classificação curricular**;
  - **84,3%** dos inquiridos consideravam que devia existir **tectos máximos** para cada elemento definido na grelha;
  - Em relação aos **tectos máximos a atribuir** a cada elemento, a maioria dos respondedores considerava que deviam ser:
    - Pósteres – 5;
    - Comunicações Orais – 5;
    - Artigos – 2;
    - Pós-graduações – 1;
    - Psicoterapias (formação teórica) – 1;
    - Psicoterapias (formação prática) – 1;
    - Presença em congressos nacionais – 5;
    - Presença em congressos internacionais – 3.
  - **59,9%** dos respondedores **discordavam que a realização de mestrado e/ou doutoramento devessem ser valorizados na grelha**, sendo que 17% não concordavam, nem discordavam;
  - **47% discordavam que a publicação de capítulos de livros devia ser valorizada na grelha**, sendo que 19% não concordavam, nem discordavam;
  - **70,6%** consideravam que a **formação em psicoterapias devia ser valorizada na grelha**;

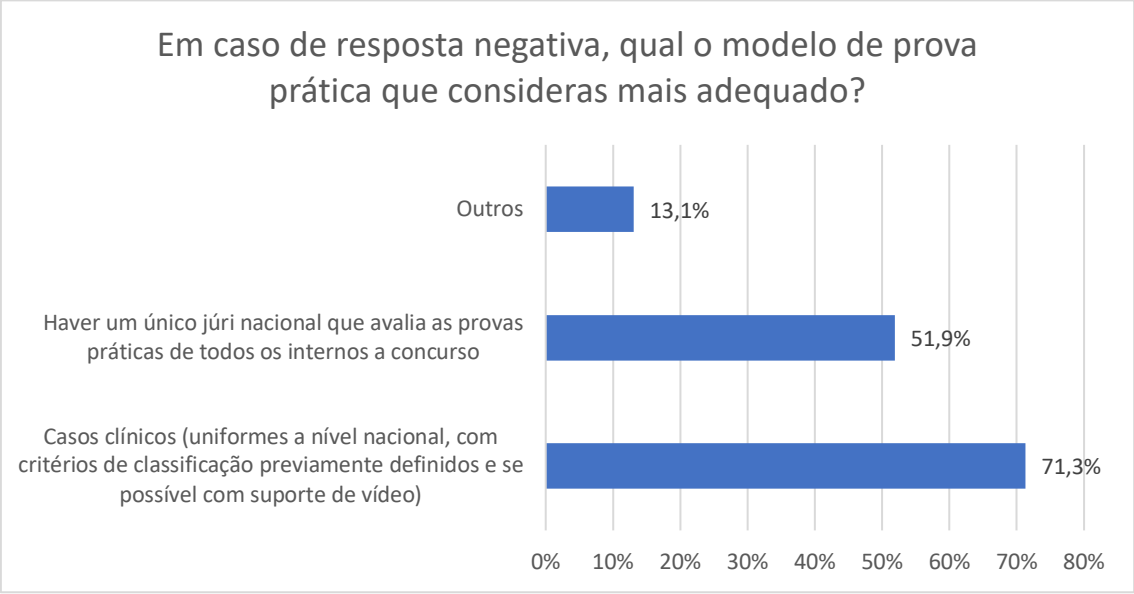
- **84,3% discordam que a avaliação contínua seja uniformemente atribuída** entre os diferentes locais de formação, sendo que 11,8% não concordam, nem discordam;
- **49% dos colegas inquiridos consideravam que devia existir um exame teórico anual, igual a nível nacional**, como única fonte do parâmetro de avaliação contínua. 20,9% não concordavam, nem discordam desta proposta;
- **47,6%** dos colegas consideravam que as **formações concluídas deviam ser mais valorizadas que as formações ainda a decorrer**. 21,6% não concordavam, nem discordavam deste ponto;
- **91,5% consideravam que o currículo clínico** (número e variedade de doentes observados, formação em psicopatologia, psicofarmacologia e psicoterapias) devia ser **mais valorizado que o currículo científico** (participação em trabalhos de investigação, elaboração de artigos e realização de doutoramento);
- **52,3%** dos colegas **consideravam que os artigos científicos deviam ser valorizados de acordo com a revista de publicação**, sendo que 27,5% não concordavam, nem discordavam deste ponto;
- **39,2% discordavam que os estágios opcionais no estrangeiro fossem mais valorizados**, enquanto 28,8% não concordavam, nem discordavam.

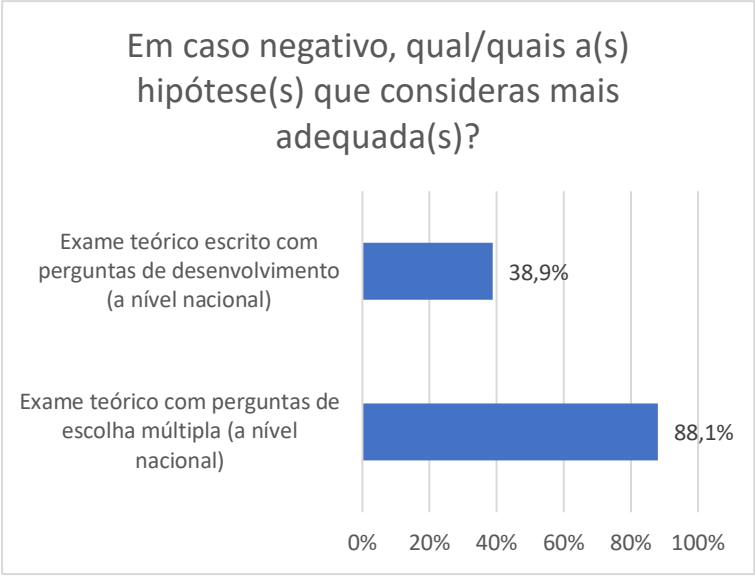


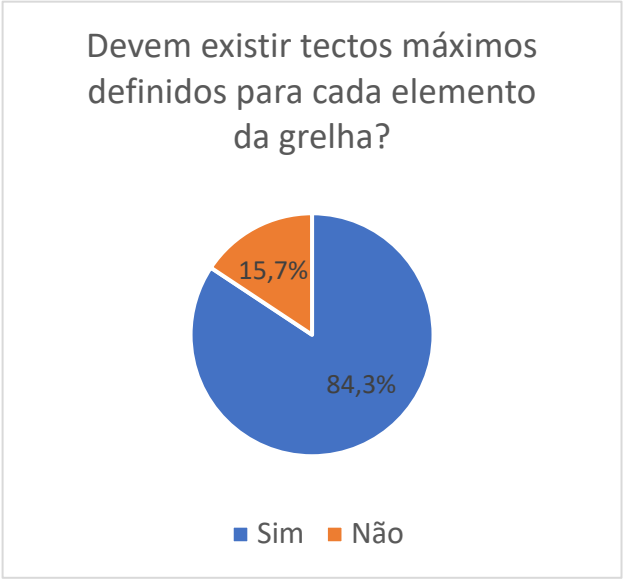

1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente

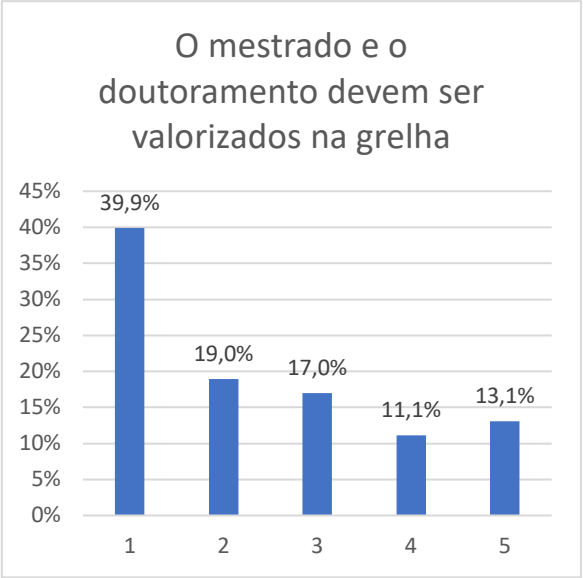


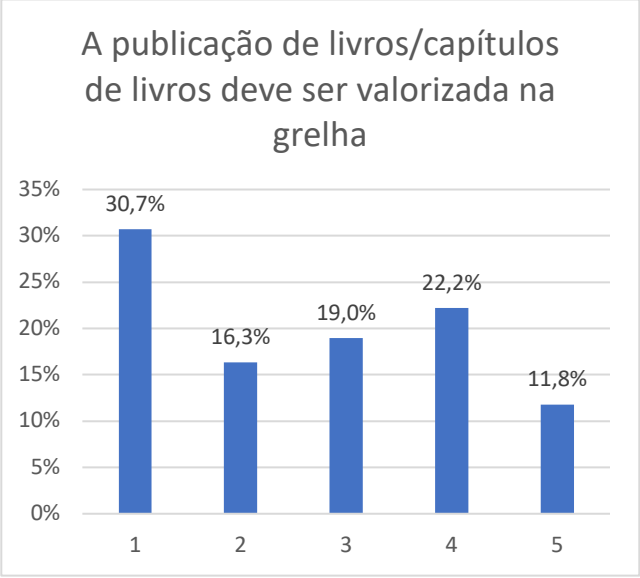





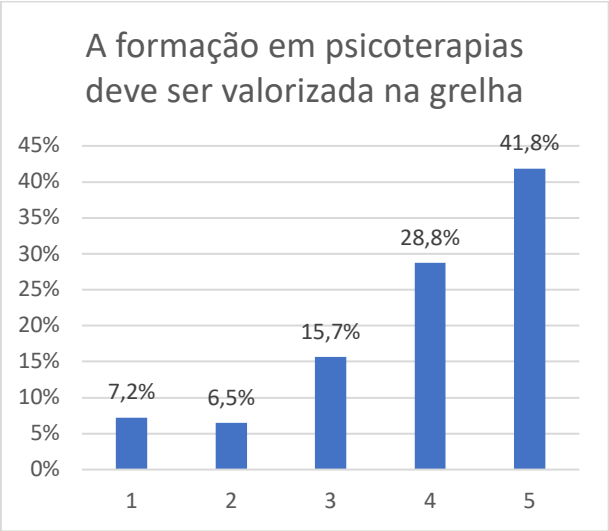


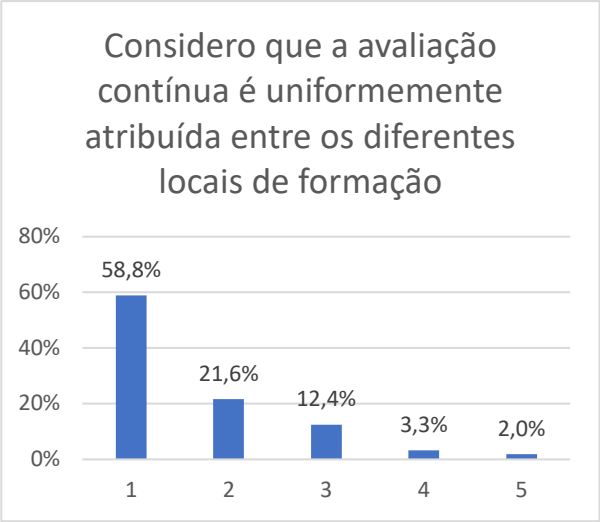

1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente



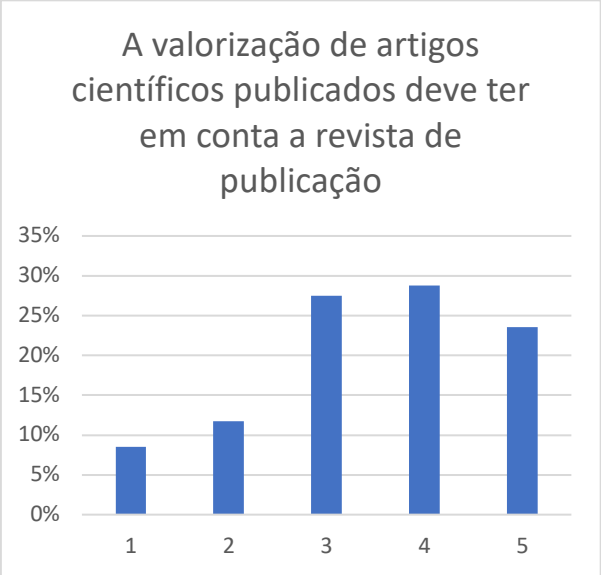

1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente



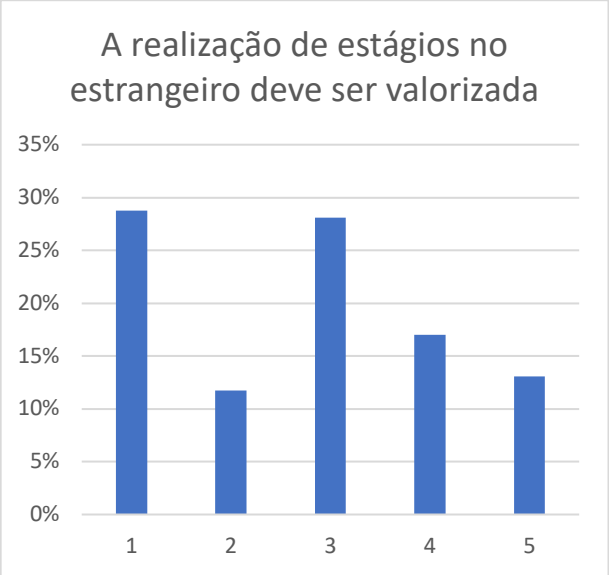

1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente




1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente




1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente




1 – Discordo Totalmente 5 – Concordo Totalmente

Figuras 16 a 29 - Resultados do 2º Questionário Online APIP 2020

## 3. Proposta de Alteração da Avaliação Final do Internato

Em face dos resultados apresentados na secção anterior, a APIP deu início a uma discussão alargada sobre quais as alterações ao exame que poderão melhor responder aos problemas levantados pelos colegas. Acreditamos que as propostas apresentadas em seguida correspondem às expectativas dos internos de Psiquiatria em Portugal, ao mesmo tempo que mantêm a qualidade e o rigor da avaliação final, em acordo com o disposto pelo Colégio de Psiquiatria da Ordem dos Médicos.

### 3.1. Prova Curricular

Como exposto previamente, os principais problemas encontrados na actual grelha de classificação foram a inexistência de tectos máximos para os elementos discriminados, valorização excessiva de mestrados e doutoramentos, valorização de publicação de livros e capítulos de livros, excessiva valorização de currículo científico e a existência de marcada variação entre os vários júris na forma de valorizar os elementos da grelha (maioritariamente por comparação dentro do grupo de candidatos de cada júri).

Tendo isto em conta, propomos a seguinte **revisão da grelha de classificação curricular**:

<table>
<tr><th colspan="2">Parâmetros em análise</th><th>Classificação</th><th></th></tr>
<tr><td colspan="2">1. Média ponderada da classificação obtida durante os estágios e avaliações anuais</td><td>0 - 8.00</td><td>8</td></tr>
<tr><td colspan="2">2. Descrição e análise da evolução da formação</td><td>0 - 7.50</td><td rowspan="8">8</td></tr>
<tr><td rowspan="8">O Júri deverá avaliar, entre outros, os seguintes itens em cada estágio ou atividade: número de doentes observados; diversidade de patologias; análise crítica; aquisição de conhecimentos/competências; contributo para a melhoria do funcionamento dos serviços; outros fatores</td><td>2.1 Estágios realizados no âmbito de sua formação (obrigatórios e opcionais)</td><td>0 - 5.10</td></tr>
<tr><td>a) Estágio em Serviço de Internamento Masculino e Feminino (27 meses)</td><td>0 - 2,00</td></tr>
<tr><td>b) Estágio em Serviço de Internamento Parcial (Hospital de Dia) (6 meses)</td><td>0 - 0,60</td></tr>
<tr><td>c) Estágio em Serviço de Tratamento de Comportamentos Aditivos (3 meses)</td><td>0 - 0,30</td></tr>
<tr><td>d) Estágio em Serviço de Psiquiatria Comunitária (3 meses)</td><td>0 - 0,30</td></tr>
<tr><td>e) Estágio em Serviço de Psiquiatria de Ligação em Hospitais Gerais (3 meses)</td><td>0 - 0,30</td></tr>
<tr><td>f) Estágio em Psiquiatria Forense (3 meses)</td><td>0 - 0,30</td></tr>
<tr><td>g) Estágio em Psiquiatria Geriátrica (3 meses)</td><td>0 - 0,30</td></tr>
</table>

| | | | |
|---|---|---|---|
| | h) Estágio em Neurologia (3 meses) | 0 - 0,30 | |
| | i) Estágio em Psiquiatria da Infância e Adolescência (3 meses) | 0 - 0,30 | |
| | j) Estágios Opcionais (6 meses) | 0 - 0,50 | |
| | **2.2 Outras atividades clínicas com interesse para a especialidade** | **0 - 2.40** | |
| | a) Consulta Externa | 0 - 1,00 | |
| | b) Serviço de Urgência | 0 - 1,00 | |
| | c) Outras atividades clínicas (ex: terapias físicas, outros estágios, consulta especializada, etc.) | 0 - 0,30 | |
| **3. Atividades formativas com interesse para a especialidade *** | | **0 - 2.50** | 3 |
| Valorizar as horas de formação acumuladas, o número de formações e a diversidade de conteúdos/temas de formação | **3.1 Presença em reuniões científicas nacionais ou internacionais** | | |
| | Valorização pela presença em uma reunião científica (nacional ou internacional) | 0,02 | |
| | **3.2 Frequência com aproveitamento (em caso de componente avaliativa) de cursos de pós-graduação (mini cursos, workshops, cursos, etc.)** | | |
| | Valorização correspondente a 20 horas de formação teórica *(em equivalentes)* | 0,10 | |
| | **Nota:** valorizar formações ministradas por entidades com *credibilidade científica*; excluir formações em *psicoterapia* (remeter ao **ponto 3.4**) | | |
| | **3.3 Realização de cursos de mestrado ou doutoramento na área da Psiquiatria** | | |
| | Valorização pela frequência com aproveitamento da Parte Curricular de Mestrado | 0,15 | |
| | Valorização pela conclusão de Mestrado | 0,25 | |
| | Valorização pela frequência com aproveitamento da Parte Curricular de Doutoramento | 0,20 | |
| | Valorização pela conclusão de Doutoramento | 0,30 | |
| Valorizar as **horas de formação** acumuladas, independentemente do número de formações | **3.4 Formação em Psicoterapias** | | |
| | **a) Formação teórica (mini cursos, workshops, cursos, etc.)** | | |
| | Valorização correspondente a 20 horas de formação teórica *(em equivalentes)* | 0,15 | |
| | **b) Supervisão** | | |
| | Valorização correspondente a 20 horas de supervisão *(em equivalentes)* | 0,10 | |
| **4. Publicação ou apresentação pública de trabalhos na área de especialização** (excluindo trabalhos apresentados no âmbito da formação de outros profissionais - **ponto 5) *** | | **0 - 1.00** | 1 |
| | **4.1. Pósters em reuniões científicas nacionais e internacionais** | | |
| | Valorização por cada poster como 1º autor/co-autor | 0,04 | |
| | Valorização por cada póster como 2º autor (ou seguintes) | 0,02 | |
| | **4.2 Comunicações orais em reuniões científicas nacionais e internacionais (incluindo participação como moderador)** | | |
| | Valorização por cada comunicação como 1º autor/co-autor | 0,06 | |
| | Valorização por cada comunicação como 2º autor (ou seguintes) | 0,03 | |
| | **4.3 Publicações em revistas nacionais e internacionais (excluem-se abstracts), bem como publicação de livros ou capítulos de livros** | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Valorização se 1º autor/co-autor em revista indexada e/ou com factor de impacto, *ou* em capítulo de livro | 0,10 | |
| | Valorização se 1º autor/coautor em revista não indexada e sem factor de impacto, mas com revisão por pares | 0,08 | |
| | Valorização se 1º autor/co-autor em revista não indexada e sem factor de impacto, sem revisão por pares | 0,06 | |
| | **Nota:** se 2º autor ou seguintes (em artigo ou capítulo de livro), diminuir para **metade** as cotações de valorização acima descritas | | |
| **5. Outras atividades de relevo para a** *área de especialização*, nomeadamente: | | **0 - 0.20** | |
| **Aspetos a valorizar pelo Júri:** quando 1º autor/co-autor das apresentações; número de apresentações e diversidade dos respetivos temas; atividades de docência regulares e frequentes (vs. atividades pontuais) | **5.1** Apresentações orais em reuniões hospitalares, sessões de formação contínua ou de formação de internos (dirigidas a médicos de psiquiatria ou outras especialidades, bem como outros profissionais de saúde) | 0 - 0.20 | 0 |
| | **5.2** Colaboração na organização de eventos e sessões científicas na área da Psiquiatria | | |
| | **5.3** Participação como docente em cursos pré e pós-graduados (2º e 3º ciclo de estudos) de Medicina, Medicina Dentária, Enfermagem, ou outras ciências da saúde | | |
| | **5.4** Atividade associativa em psiquiatria; trabalho de voluntariado, atividades de produção ou divulgação científica, *advocacy* e literacia na área da saúde mental | | |
| **6. Capacidade de discussão e conhecimentos demonstrados durante a prova curricular** | | **0 - 0.80** | 1 |
| | **TOTAL** | **20** | |

* pontuação pela soma dos diferentes componentes, até ao máximo da categoria

## 4. Conclusão

A APIP, enquanto representante dos internos de Psiquiatria em Portugal, vem através deste documento reforçar o seu empenho na construção de soluções para os problemas identificados referentes à avaliação final do internato.

A proposta apresentada assenta fundamentalmente na revisão da grelha de classificação curricular, de forma a definir tectos máximos para as pontuações a atribuir, eliminar ambiguidades e aquisições de discutível relevância para o momento formativo. No entanto, pretendeu-se igualmente valorizar aspectos de desenvolvimento pessoal omissos da grelha actual e que pensamos melhor espelharem a relevância do percurso dos candidatos.

Apesar de poderem subsistir alguns dos problemas identificados, uma vez que nenhum método é infalível, a APIP acredita, porém, que esta proposta de grelha permitirá obter um momento de avaliação final mais rigoroso e justo, mais próximo de discriminar a real qualidade dos candidatos. Pensamos poder contribuir assim para a dignidade e elevação deste período tão importante na vida dos candidatos e dos serviços de saúde mental em Portugal.

A Direcção da APIP

Setembro de 2020